



Orientações para fotografar nos Centros de Espiritualidade PUC Minas

É permitida a atuação de até 3 (três) profissionais (incluindo fotógrafos e cinegrafistas), que deverão atuar com discrição durante toda celebração e, se necessário, agendar visita ao Centro de Espiritualidade (CES) com antecedência de, no mínimo, 30 dias antes da celebração.

Para fotografar dentro do CES com respeito aos ritos e celebrações é preciso levar em consideração três aspectos:

1. Sentido do sagrado

Seja ou não católico praticamente, para realizar de forma correta o serviço fotográfico (ou vídeo) em uma celebração litúrgica, é preciso ter o sentido do sagrado.

Ter senso de educação e respeito pelos outros é fundamental para compreender que é oportuno ter uma delicada atenção nos lugares de culto, onde seus semelhantes se encontram com o sobrenatural e exercem seu dever perante Deus segundo o que dita sua religião.

Este sentido do sagrado, portanto, ainda que seja específico para o cristão, deve estar presente em toda pessoa de boa vontade inspirada pelos princípios do respeito às convicções religiosas de cada um.

2. Conhecimento dos ritos

Os fotógrafos devem identificar a estrutura geral da celebração e os momentos do evento que querem fotografar ou filmar, para uma melhor organização, respeitando o momento litúrgico.

Além disso, o conhecimento da celebração proporciona as melhores indicações para não atrapalhar indevidamente sequências marcadas pela oração contemplativa e, portanto, não suscetíveis de distrações incômodas.

3. Regras práticas

- – Os lugares celebrativos: altar, cadeira do presidente, mesa da palavra, com toda a área do presbitério, que os rodeia, não devem ter a presença de operadores midiáticos (fotógrafos, *camera man* etc.). Os profissionais não podem subir o degrau do presbitério nem se aproximar do altar.
- – As partes mais sagradas do rito: a Oração Eucarística (com a consagração e elevação); a proclamação do Evangelho e das leituras devem ser feitas com o máximo da sacralidade, em um clima de oração e escuta atenta. É evidente que a capacidade e a perícia de um fotógrafo se manifestam precisamente nesses momentos singulares, ao tirar fotos sem ser percebido.
- Em suma, os momentos em que o presidente da celebração estiver falando e a assembleia estiver de pé, os fotógrafos devem se movimentar com descrição, evitando atravessar o corredor central do Centro de Espiritualidade e aproximarem de forma a impedir que participem dos momentos de oração contemplativa.
- Momentos como a procissão de entrada, o ofertório e a comunhão são ideias para os registros fotográficos individuais, desde que não sejam interrompidos, pois também são essenciais na celebração.

